



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD/PE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO – SES/PE

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2018
NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA EM SAÚDE
ENFERMEIRO UTEÍSTA (PLANTONISTA)**

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Gerais do SUS 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40



INSTRUÇÕES

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o caderno de questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

MANHÃ

PROVA

01

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!



ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

INFELICIDADES CONTEMPORÂNEAS

Marcia Tiburi – 31 de maio de 2017

Faz tempo que ando pensando na felicidade como categoria ética. Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado. Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretece, um assunto do passado.

A felicidade é assunto do campo da ética. Em Aristóteles ela representa o máximo da virtude. Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia, mas na vida em geral, aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz. Uma vida justa é uma vida boa, vivida com dignidade. Aquele que alcança um meio termo entre extremos e faltas sempre falsos, sempre destrutivos, sempre irreais, é alguém que pode se dizer feliz. A felicidade não é inalcançável, ela é busca bem prática que conduz a vida.

Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica, daquelas que revoltam os ressentidos e fortalecem os corajosos, uma pessoa que se anunciou tendo mais de 80 anos, me abraçou e me disse, “sua aula me deixou feliz”. Eu também fiquei feliz.

Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer, quando, por meio de uma deturpação conceitual, localizamos a felicidade nas mercadorias, quando a confundimos com fantasias e propagandas.

A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável. Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam. E se a desejam é porque, de algum modo, podemos dizer que sonham com ela. Mas não podem pegá-la, comprá-la, obtê-la simplesmente e justamente porque ela não é uma coisa. Por isso, a ideia de felicidade não combina com a ideia de mercadoria. Como ideia, a felicidade é aberta e produz aberturas. Ela não cabe nas coisas, nem nas mais ricas, nem nas mais bonitas. Porque quando a felicidade está, ela é como a morte, as coisas, assim como a vida, já não estão.

Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro. Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata que, no entanto, nos conecta à outras utopias. Não é sem sabedoria que, em vez de pensarmos em uma única felicidade, começamos há muito tempo a pensar em felicidades no plural. Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida. Que se realize a felicidade relativa, contra uma felicidade absoluta. Abaixo os absolutos, diz todo pensamento razoável.

Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro. Felicidade, lembremos os filósofos antigos, era o sumo bem, o bem maior, o Bem com letra maiúscula. Uma coisa para inspirar, para fazer suportar as dores e sofrimentos da vida comum. [...].

Adaptado de: (<https://revistacult.uol.com.br/home/marcia-tiburi-infelicidades-contemporaneas/>).

1. Sobre o texto, é correto afirmar que

- (A) falar de felicidade sempre foi um desafio, uma vez que indivíduos de todas as épocas a consideravam uma bobagem.
- (B) a felicidade pode ser alcançada por meio da aquisição de bens materiais.
- (C) a felicidade, assim como a morte, é inevitável.
- (D) a felicidade absoluta, única, não é um pensamento razoável.
- (E) desejar felicidades às pessoas é o mesmo que desejar que elas sejam bondosas.

2. Sobre a estruturação do texto, é correto afirmar que

- (A) a ideia principal do texto é que as pessoas são infelizes atualmente porque não praticam a filosofia. Isso pode ser comprovado pelo trecho: “Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia [...]”.
- (B) o terceiro parágrafo apresenta uma sequência descritiva, que tem a função de exemplificar para o leitor que a felicidade pode ser alcançada em situações comuns do cotidiano.
- (C) o tópico frasal, isto é, a ideia-núcleo do quinto parágrafo é “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, que é justificado pelo fato de ela ser instável e não poder ser pega, comprada ou obtida.
- (D) em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável.”, o termo em destaque se relaciona à palavra “felicidade” e, por isso, não poderia estar precedido de um ponto final.
- (E) a ideia de que “a felicidade é aberta e produz aberturas”, constante no quinto parágrafo, está em acordo com a ideia de “felicidade absoluta”, expressa no sexto parágrafo.

3. Com relação ao excerto “Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) A colocação pronominal do pronome oblíquo átono “me” está adequada.
- (B) A colocação pronominal está adequada em todas as ocorrências de pronome oblíquo átono.

- (C) O termo “publicitária” se refere ao substantivo “felicidade” e exerce função de predicativo do sujeito.
- (D) A expressão “das mercadorias” caracteriza o substantivo “felicidade”, sendo, portanto, um adjetivo.
- (E) Tanto “publicitária” quanto “das mercadorias” são termos que delimitam o significado do substantivo “felicidade”, exercendo, portanto, função de adjuntos adnominais.

4. Com relação ao excerto “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez que os antônimos são palavras que, em um determinado contexto, têm significados opostos, a palavra “injustamente” não poderia ser considerada um antônimo da palavra “justamente” no excerto em questão.
- (B) O termo “justamente” poderia ser substituído por “de forma justa”, sem que isso alterasse o sentido do excerto.
- (C) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes da zona rural.
- (D) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes com baixa escolaridade.
- (E) O termo “capturado” está sendo utilizado em seu sentido figurado, isto é, significando “apreendido”.

5. Sobre a concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, a concordância está inadequada, pois o adjetivo “complexas” deveria concordar com o substantivo mais próximo “prática”.
- (B) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, o adjetivo “complexas” pode estar tanto no plural quanto no singular, concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” deveria estar no plural, concordando com o termo “coisas”.
- (D) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” está no singular porque o sujeito “coisas” também está no singular.
- (E) Se, em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, este permaneceria no singular, visto que ambos são verbos impessoais.

6. Sobre o uso dos mecanismos de coesão textual e as relações de sentido estabelecidas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Se o trecho “[...] as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam.” fosse reescrito como “as pessoas falam muito da felicidade, mas a desejam”, a relação de sentido entre as orações permaneceria a mesma.
- (B) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.”, o termo em destaque é um artigo e retoma a palavra “coisas”.
- (C) Em “[...] me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, o elemento em destaque poderia ser substituído por “no qual”.
- (D) Se o trecho “Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata [...]”, fosse reescrito como “Ainda que ninguém possa ser feliz plenamente, sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata”, a relação de sentido estabelecida passaria de adversidade para concessão.

- (E) Em “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.”, o termo em destaque expressa um sentido de adição.

7. Com relação ao excerto “Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro.”, assinale a alternativa correta.

- (A) “Desejamos” é a forma do verbo “desejar” flexionada na terceira pessoa do plural do subjuntivo.
- (B) “Deseja” é uma forma nominal do verbo “desejar”.
- (C) Tanto “desejamos” quanto “deseja” são formas do verbo “desejar” flexionadas na terceira pessoa do presente do indicativo.
- (D) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto.
- (E) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo.

8. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está classificada corretamente.

- (A) “[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.” (preposição).
- (B) “[...] aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz.” (pronomes pessoais).
- (C) “[...] ela é busca bem prática que conduz a vida.” (substantivo).
- (D) “Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica [...]” (conjunção).
- (E) “sua aula me deixou feliz. Eu também fiquei feliz.” (conjunção).

9. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque NÃO pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.

- (A) “Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer [...]” (vocábulo).
- (B) “A felicidade é assunto do campo da ética.” (âmbito).
- (C) “Aquele que alcança um meio termo entre extremos [...] é alguém que pode se dizer feliz.” (atinge).
- (D) “[...] mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.” (simulação).
- (E) “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.” (sessões).

10. Sobre o uso de vírgulas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio [...]”, o uso da vírgula se justifica porque se trata de um período composto por duas orações coordenadas, sendo uma delas explicativa.
- (B) Em “[...] muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, as vírgulas são utilizadas em uma enumeração e, por isso, poderiam ser omitidas.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, a vírgula é de uso obrigatório, pois isola uma conjunção adversativa.
- (D) Em “Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade [...]”, a vírgula é opcional.
- (E) O excerto “Eu também fiquei feliz.” está inadequado quanto à pontuação, pois a vírgula isolando o advérbio “também” é de uso obrigatório.

Conhecimentos Gerais do SUS

11. Sua atuação tem como um dos objetivos fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados. O enunciado se refere

- (A) ao conselho nacional de saúde.
- (B) às secretarias municipais de saúde.
- (C) ao ministério da saúde.
- (D) às comissões intergestores bipartite/tripartite.
- (E) aos fóruns estaduais de saúde coletiva.

12. A autoridade de saúde que receber a notificação compulsória de um óbito por Dengue deverá informar às demais esferas de gestão do SUS em até

- (A) 24 horas.
- (B) 48 horas.
- (C) 72 horas.
- (D) 07 dias.
- (E) 30 dias.

13. A solução do problema fundamental do SUS consiste em restabelecer a coerência entre a situação de saúde de tripla carga de doenças, com predominância relativa forte de condições crônicas, e o sistema de atenção à saúde, por meio da implantação de Redes de Atenção em Saúde, que tem como característica

- (A) a organização hierárquica dos serviços de saúde e o financiamento desses serviços por procedimentos.
- (B) um conjunto de pontos de atenção à saúde isolados e incomunicados uns com os outros e sem população adscrita.
- (C) foco nas condições agudas através de unidades de pronto atendimento, ambulatorial e hospitalar e passividade da pessoa usuária.
- (D) ênfase relativa nas intervenções curativas e reabilitadoras e um modelo de atenção à saúde fragmentado e sem estratificação dos riscos.
- (E) ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde.

14. Um dos fundamentos das Redes de Atenção em Saúde (RAS) aponta que, para sua organização racional, alguns serviços de saúde devem ser ofertados de forma dispersa, por exemplo os serviços de atenção primária, enquanto serviços mais especializados, como um serviço de neurocirurgia, devem ser concentrados. Tal fundamento baseia-se no princípio de

- (A) governança.
- (B) economia de escala.
- (C) gestão participativa.
- (D) grupos técnicos para trabalho em saúde.
- (E) planejamento normativo.

15. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, é correto afirmar que

- (A) a única porta de entrada para as ações e serviços de saúde é a Atenção Primária em Saúde.
- (B) o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira centralizada, a partir das necessidades do Estado e não do município.
- (C) as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde são descritos nos protocolos clínicos.
- (D) o acordo de colaboração entre os entes federativos para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde será firmado por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.
- (E) o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica é garantido a qualquer cidadão desde que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde, mesmo sendo um profissional ligado à rede privada de saúde.

16. Esse nível de prevenção em saúde consiste na detecção de indivíduos em risco de sobretratamento (over medicalisation) para os proteger de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis. O enunciado se refere à prevenção

- (A) primordial.
- (B) primária.
- (C) secundária.
- (D) terciária.
- (E) quaternária.

17. Considerando-se a alta infectividade e contagiosidade da doença, todo caso suspeito de sarampo deve ser comunicado por telefone à Secretaria Municipal de Saúde dentro das primeiras 24 horas após o atendimento do paciente e também à Secretaria Estadual de Saúde por telefone, fax ou e-mail, para acompanhamento junto ao município. Além disso, a notificação deve ser registrada no

- (A) SIM.
- (B) SINASC.
- (C) SINAN.
- (D) SIAB.
- (E) SISREG.

18. O Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP), conforme o que consta na Portaria GM/MS nº 529, de 01 de abril de 2013, é composto por alguns dos representantes, titular e suplentes dos seguintes órgãos e entidades, EXCETO

- (A) ministério da Saúde.
- (B) fundação Oswaldo Cruz.
- (C) agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (D) conselho Federal de Enfermagem.
- (E) associação Brasileira de saúde coletiva.

19. Dentre os programas e projetos prioritários destacados no Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019, do Estado de Pernambuco, aquele que tem como objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil é o Programa

- (A) Cegonha Feliz.
- (B) Mãe Coruja Pernambucana.
- (C) Renascer em Pernambuco.
- (D) De volta ao ninho.
- (E) Cegonha de Pernambuco.

20. No que se refere ao disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123/1968), o ato que completa a investidura em cargo público e órgão colegiado é o/a

- (A) posse.
- (B) nomeação.
- (C) execução.
- (D) término do estágio probatório.
- (E) exercício.

Conhecimentos Específicos

21. De acordo com o código de ética dos profissionais de enfermagem, “prestar assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência” é

- (A) um direito.
- (B) um dever.
- (C) uma proibição.
- (D) um engano.
- (E) uma necessidade.

- 22. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 7/2010 dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento das UTIs e foi alterada recentemente pela RDC 137/2017 em relação ao Artigo 13°. A responsabilidade por definir a especialização dos responsáveis técnicos e coordenadores de equipes nas UTIs compete**
- (A) às instituições contratantes.
 - (B) às instituições de Ensino de cada profissional.
 - (C) aos conselhos de classes e associações profissionais, que são as instituições formalmente reconhecidas para esse fim.
 - (D) ao Ministério da Educação.
 - (E) ao Ministério da Saúde.
- 23. Balanço Hídrico (BH) é um dos principais controles de enfermagem em terapia intensiva. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um cuidado de enfermagem relacionado ao BH.**
- (A) Considerar perdas como vômito, sudorese e diarreia.
 - (B) Monitorar sinais e sintomas de hipovolemia e choque.
 - (C) Observar enchimento capilar.
 - (D) Manter cabeceira elevada 30°, se não houver contra-indicação.
 - (E) Monitorar ingesta e eliminação.
- 24. Muitas vezes, os profissionais de enfermagem apresentam dificuldades de assistir pacientes com prognósticos reservados, em fase terminal ou até mesmo em morte, podendo desenvolver sentimentos de impotência, culpa, fracasso, entre outros. Estudos sobre o processo de morte e morrer têm sido frequentes e necessários, porém a aceitação dessa temática como natural ainda é um desafio. A ciência cujo foco é o estudo da morte e do morrer denomina-se**
- (A) Tanatopraxia.
 - (B) Tanatofobia.
 - (C) Tanatose.
 - (D) Tanatologia.
 - (E) Tanatofilia.
- 25. Paciente masculino, 68 anos, pedreiro, histórico de tabagismo há 30 anos (consumo de 40 cigarros/dia), hipertenso, faz uso irregular de captopril 50mg/dia e Hidroclorotiazida 25mg/dia. Esposa relata paresia em hemicorpo D e cefaleia súbita. É admitido em Glasgow 14, confuso, pupilas anisocóricas. PA 197/130, FC 111bpm, FR 16 rpm, com hemiplegia completa à D. Força muscular preservada à esquerda. Sem outros achados alterados. Assinale a alternativa que apresenta os cuidados de enfermagem relacionados a esse paciente.**
- (A) Monitoramento das funções fisiológicas/ Cuidados com a pele/ Cuidados para prevenção de aspiração.
 - (B) Monitoramento das funções fisiológicas/ Utilizar técnicas assépticas nos procedimentos de curativo/ Cuidados com a pele.
 - (C) Cuidados com a pele/ Tomar medidas de prevenção da infecção relacionada ao circuito de drenagem/ Cuidados para prevenção de aspiração.
 - (D) Cuidados com a pele/ Manter o ar condicionado desligado/ Verificar presença de sangramento.
 - (E) Cuidados para prevenção de aspiração/ Manter o ar condicionado desligado/ Utilizar técnicas assépticas nos procedimentos de curativo.
- 26. De acordo com as diretrizes de 2015 da American Heart Association (AHA), em uma Parada Cardiopulmonar (PCR) de adultos presenciada, onde há desfibrilador externo automático (DEA) disponível, deve-se, imediatamente,**
- (A) realizar ressuscitação cardiopulmonar (RCP) com compressões torácicas o mais rapidamente possível.
 - (B) usar o desfibrilador (DEA) o mais rapidamente possível.
 - (C) procurar ajuda médica.
 - (D) solicitar suporte avançado de vida e cuidados pós – PCR.
 - (E) administrar adrenalina a cada 3 minutos.

27. Paciente masculino, 52 anos e 70 kg, é hipertenso, porém não faz uso de nenhum medicamento. Histórico de infarto agudo do miocárdio na família. Nega vícios ou outras doenças crônicas. Deu entrada no PA com precordialgia, que teve início cerca de 2 horas antes de chegar ao hospital. Foi realizado ECG, que apresentou elevação do segmento ST. O médico prescreveu Actilyse 50mg/50mL (ampola disponível no hospital), com esquema de administração de uma dose de 15mg como bolo intravenoso, seguida de dose de 50mg em infusão intravenosa durante os primeiros 30 minutos, seguida de infusão intravenosa de 35mg durante os 60 minutos seguintes, até a dose máxima de 100mg. Quantas ampolas foram necessárias para atender à solicitação médica?

- (A) 1 ampola.
- (B) 2 ampolas.
- (C) 3 ampolas.
- (D) 4 ampolas.
- (E) 5 ampolas.

28. Paciente masculino, 20 anos, vítima de colisão auto x anteparo, sem histórico de doenças crônicas, é admitido na UTI proveniente do Centro Cirúrgico no pós-operatório imediato de drenagem de hematoma cerebral devido a traumatismo cranioencefálico. Apresenta Derivação Ventricular Externa (DVE), anisocoria OD>OE, Glasgow 04, com hematoma periorbital D, Tubo Orotraqueal em ventilação mecânica. O médico neurologista instala monitorização de PIC (pressão intracraniana). A equipe de enfermagem deve estar atenta às alterações sistêmicas, a fim de manter a perfusão cerebral. São considerados sinais de elevação rápida da pressão intracraniana, EXCETO

- (A) PIC maior que 20 mmHg.
- (B) pressão sistólica aumentada.
- (C) convulsões.
- (D) taquicardia.
- (E) alterações do ritmo respiratório.

29. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. A indicação da ventilação Mecânica é a presença de insuficiência respiratória grave. A decisão de iniciar a ventilação mecânica é baseada em parâmetros

clínicos e de avaliação funcional respiratória. Frequentemente, a ventilação mecânica tem repercussões sobre vários órgãos e sistemas e é associada às seguintes complicações:

- I. traumatismo no ato da intubação.
- II. barotrauma pulmonar.
- III. atelectasias.
- IV. pneumonia.

- (A) Apenas I, II, III.
- (B) Apenas II, III, IV.
- (C) Apenas I, III, IV.
- (D) Apenas I, II, IV.
- (E) I, II, III, IV.

30. O conceito de Biossegurança se refere

- (A) ao conjunto de princípios e valores morais que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade.
- (B) ao estudo sistemático do comportamento perspectivo à luz dos valores e princípios morais.
- (C) à ciência que estuda a relação entre o Homem e o trabalho que executa, procurando desenvolver uma integração perfeita entre as condições de trabalho, as capacidades e limitações físicas e psicológicas do trabalhador e a eficiência do sistema produtivo.
- (D) ao controle e à minimização de riscos advindos da exposição, manipulação e uso de organismos vivos que podem causar efeitos adversos ao homem, animais e meio ambiente.
- (E) ao conjunto de ciências e tecnologias que tem por objetivo proteger o trabalhador em seu ambiente de trabalho, buscando minimizar e/ou evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

31. Paciente masculino, 72 anos, tabagista há 50 anos, internado na UTI há 03 dias por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Apresentou esforço respiratório, colocado em Ventilação Não Invasiva (VNI) pela fisioterapeuta, porém mantendo saturação 77%, FR: 38 rpm e cianose generalizada. Médico plantonista da UTI optou por realizar Intubação Orotraqueal (IOT) com tubo Endotraqueal nº 8,0 e instalar Ventilação Mecânica. Assinale a alternativa que apresenta ações de prevenção da

pneumonia relacionadas à assistência à saúde conforme orientação da ANVISA.

- (A) Mobilidade Precoce/Cuidados com circuito do ventilador/ Higiene oral com SF 0,9%.
- (B) Monitoramento da pressão de cuff/ Cuidados com o sistema de aspiração/ Dar preferência para ventilação mecânica invasiva.
- (C) Sonda Enteral/ Manter decúbito elevado (0-90°) / Motilidade precoce.
- (D) Higiene oral com SF0,9%/ Dar preferência para ventilação mecânica invasiva/ Realizar despertar diário.
- (E) Manter decúbito elevado (30-45°) / Sonda enteral/ Cuidados com o sistema de aspiração.

32. Paciente feminina, 30 anos, está internada na UTI há 15 dias por laparotomia devido à retirada de um tumor intestinal. Apresenta sinais de infecção (rubor, calor e secreção) no cateter venoso central localizado em veia subclávia D. Assinale a alternativa que apresenta um dos cuidados assistenciais, citados pela ANVISA, para prevenir tal infecção.

- (A) Higienização das mãos.
- (B) Precauções mínimas de barreira na passagem do cateter.
- (C) Antissepsia com soro fisiológico 0,9%.
- (D) Escolha do sítio de inserção adequado, com preferência para a veia femoral.
- (E) Reavaliação diária da necessidade de manter o cateter o maior tempo possível.

33. Com base no seguinte caso clínico, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

Paciente masculino, 48 anos, submetido à retirada de tumor de próstata, foi admitido na UTI, acordado, eupneico em ar ambiente, FC: 89 bpm, P.A: 135x78 mmHg, FR 13 rpm, saturando 98%. Portando Sonda Vesical de Demora (SVD) 3 vias devido à hematúria. Conforme orientação da ANVISA, a equipe de saúde deve ter, para evitar Infecção do Trato Urinário (ITU), os seguintes cuidados:

- I. realizar irrigação vesical contínua com antimicrobiano.
- II. educação permanente e treinamento.
- III. manter o sistema de drenagem fechado e estéril.
- IV. revisar a necessidade da manutenção do cateter.

- (A) I, II, III e IV.
- (B) Apenas II, III e IV.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas II e IV.

34. Paciente masculino, 78 anos, com diagnóstico de Edema Agudo de Pulmão (EAP), apresentou, no final do plantão, um balanço hídrico negativo. Sobre balanço hídrico negativo, é correto afirmar que

- (A) o volume infundido é igual ao volume eliminado.
- (B) o volume infundido é maior que o volume eliminado.
- (C) o volume infundido é menor que o volume eliminado.
- (D) o volume de líquido corporal está deficitário.
- (E) o paciente está debilitado.

35. Segundo RDC 7 de 2010, que dispõe de requisitos mínimos para recursos humanos, assinale a alternativa correta.

- (A) Médicos plantonistas: no mínimo 02 para cada 10 leitos ou fração, em cada turno.
- (B) Enfermeiros assistenciais: no mínimo 03 para cada 08 leitos ou fração, em cada turno.
- (C) Técnicos de enfermagem: no mínimo 01 para cada 03 leitos em cada turno.
- (D) Funcionários exclusivos para serviço de limpeza da unidade, em cada turno.
- (E) Fisioterapeutas: no mínimo 01 para cada 10 leitos ou fração, nos turnos matutino, vespertino e noturno, perfazendo um total de 24 horas diárias de atuação.

36. Considerando a RDC 7 de 2010, são itens que cada UTI adulto deve dispor:

- (A) Aspirador de Vácuo portátil/ Cilindro transportável de oxigênio/ Arco cirúrgico.
- (B) Capnógrafo/ Relógios e calendários posicionados de forma a permitir visualização em todos os leitos/ mesa cirúrgica.
- (C) Eletrocardiógrafo portátil/ Poltrona com revestimento impermeável, destinada à assistência aos pacientes/ carrinho de anestesia.
- (D) Maca para transporte, com grades laterais, suporte para soluções parenterais e suporte para cilindro de oxigênio/ Dispositivo para elevar, transpor e pesar o paciente/ Equipamento para mensurar pressão de balonete de tubo/cânula endotraqueal ("cuffômetro").
- (E) Refrigerador, com temperatura interna de 0 a 10°C, de uso exclusivo para guarda de medicamentos e alimentos, com monitorização e registro de temperatura/ Marca passo cardíaco temporário, eletrodos e gerador/ monitor multiparamétrico.

37. Ao instalar concentrados de hemácias, o enfermeiro deve estar atento aos sinais clínicos que indicam reação transfusional. Qual dos seguintes sinais e sintomas indica reação transfusional?

- (A) Ausência dor no local da infusão, torácica ou abdominal.
- (B) Alterações cutâneas como: prurido, urticária, edema localizado ou generalizado.
- (C) Anisocoria.
- (D) Sialorreia.
- (E) Esofagite.

38. A Noradrenalina (hemitartarato de norepinefrina) é

- (A) usada no controle da pressão sanguínea em certos estados hipotensivos agudos.
- (B) indicada para o alívio sintomático da asma brônquica aguda e para o tratamento do broncoespasmo reversível associado à bronquite crônica e enfisema.
- (C) indicada nos casos de hipertensão arterial leve à moderada, edema (inchaço) devido à distúrbios do coração, do fígado e dos rins e edema (inchaço) devido a queimaduras.
- (D) indicada como analgésico e antitérmico.
- (E) um benzodiazepínico de curta ação para sedação, indução e manutenção da anestesia.

39. Em pacientes admitidos na UTI, é utilizado um instrumento para prevenção e tratamento de lesões por pressão denominado escala de

- (A) Braden.
- (B) Glasgow.
- (C) ECA.
- (D) TISS.
- (E) APACHE.

40. A Pressão Venosa Central é um dado extremamente útil na avaliação das condições cardiocirculatórias de pacientes em estado crítico, para achar o ponto de referência zero que se mede na linha

- (A) torácica.
- (B) abdominal.
- (C) umbilical.
- (D) abaixo da região cerebral.
- (E) axilar média.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

